



DESAFIOS DA DEMOCRATIZAÇÃO DA ESCOLA E FORMAÇÃO DOCENTE

Andressa Luana Felichak¹
Sacha Kafer Moraes²
Gilson Luís Voloski³

Categoria: Ensino⁴

Resumo: As reflexões deste artigo são resultado de um projeto de ensino desenvolvido na disciplina de Fundamentos da Educação, no qual os acadêmicos foram desafiados a elaborar um ensaio textual sobre o tema: os desafios históricos e atuais da democratização da escola pública e da formação docente. De caráter qualitativo, a metodologia contou com os estudos bibliográficos das aulas e dos seminários sobre educadores brasileiros. A proposta ensaio se apresenta como tentativa de pensar criticamente o tempo presente mediado por conceitos da literatura pedagógica. O objetivo é apresentar algumas das reflexões do ensaio sobre o processo histórico da democratização da instituição escolar. A condição do ser humano como ser sócio-histórico o tornou um ser educável. Desde as antigas civilizações até os tempos atuais, a reprodução social pela educação sempre foi um desafio. Em Atenas, a educação era desenvolvida de modo flexível, sem a regulamentação de um sistema elaborado. Nesse contexto, a escola surgiu com a finalidade de formar cidadãos para conduzir a cidade-Estado. Entretanto, em grego, o termo escola significava “lugar do ócio”, isto é, tinham acesso a ela apenas aqueles que estavam liberados do trabalho. O sonho da democratização da escola tem sua origem no final da Idade Média. A escola no mundo moderno europeu surgiu como promessa de acesso para todos e com o objetivo de formar cidadãos autônomos, pressuposto de uma sociedade democrática. Com a consolidação das revoluções burguesas, ela passou a ser um instrumento predominantemente de adaptação e de legitimação das desigualdades sociais. Considerando a ambiguidade adaptação/autonomia da escola, o desafio da atualidade é persistir na promessa moderna da emancipação social. No Brasil, nas últimas décadas, a reforma educacional que visa à democratização do saber escolar passou por três momentos: a busca da garantia do acesso de todos ao ensino; o desenvolvimento de políticas públicas de permanência dos alunos; e a melhoria da qualidade da educação, o que implica uma boa formação docente. Numa rápida reconstrução histórica da entidade escolar brasileira, verifica-se que avançou significativamente a

¹ Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Realeza. felichakandressa@gmail.com

² Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas, UFFS, Campus Realeza. sacha.km@hotmail.com.

³ Professor orientador, Doutor em Educação, docente das disciplinas do domínio comum e conexo da UFFS, Campus Realeza, contato: gilson.voloski@uffs.edu.br.

⁴ Comunicação oral ou roda de conversa



democratização do acesso a educação básica, mas ainda é um desafio a melhoria da qualidade da educação escolar brasileira. Para isso, tão importante quanto aos investimentos materiais na qualificação da escola pública é a melhoria das condições de formação das graduações em licenciaturas.

Palavras-chave: Democratização da Escola. Qualidade Educacional. Formação Docente.